

## **Anvisa flexibiliza medida que tiraria aditivos que mascaram o sabor dos cigarros do mercado em setembro**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária retrocedeu, ontem, 30 de julho, na decisão de proibir todos os aditivos nos cigarros (menta, chocolate e canela, amônia, entre outros) a partir de setembro. Para atender a um pedido da indústria do tabaco, foi postergado o prazo da proibição total para até um ano, desde que os produtos utilizados não afetem o sabor e o aroma do fumo. “A norma foi alterada, sim, por pressão da indústria do fumo. A decisão é um grande retrocesso e pode abrir um grave precedente para a continuidade da política nacional de combate ao tabagismo”, acredita a diretora executiva da ACT, Paula Johns.

Em março de 2012, a Anvisa vetou uma série de substâncias que são adicionadas para melhorar o sabor do cigarro. Em setembro próximo, a indústria já deveria estar adaptada para retirá-los do mercado, mas, a partir da medida tomada ontem, os produtos em desacordo com a resolução podem continuar sendo comercializados até março de 2014.

A decisão de liberar parte dos aditivos contraria os pareceres da área técnica da Anvisa, que argumenta que alguns aditivos aparentemente não mudam o sabor, mas quando combinados tornam o cigarro mais palatável e tem o mesmo efeito dos sabores característicos. Segundo a Organização Nacional de Saúde (OMS), 90% dos fumantes iniciam o hábito antes dos 19 anos, fazendo dos jovens o principal alvo da indústria do tabaco. Menta, cacau, baunilha e canela são alguns sabores usados para camuflar o gosto ruim e tornar o ato de fumar mais agradável, especialmente para quem experimenta o cigarro pela primeira vez.

O tema vem sendo amplamente estudado e discutido há anos, tendo passado inclusive por consulta pública. Uma pesquisa da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), encomendada ao Instituto Datafolha em maio último, é exemplo disso. O estudo mostra que a população da cidade de São Paulo apoia a adoção de medidas mais rígidas de controle ao tabagismo. Dos 1096 entrevistados, 76% são favoráveis à proibição de aditivos que mascaram o sabor dos cigarros, uma vez que são conhecidos como porta de entrada para o vício.

A pesquisa ACT/Datafolha também constatou que:

- 91% dos paulistanos aprovam a lei estadual antifumo;
- 75% são favoráveis ao aumento de preços e impostos de cigarros;
- 76% apoiam que os cigarros sejam vendidos embaixo do balcão, como já acontece em outros países (Inglaterra, Escócia, Canadá);
- 76% concordam que a exposição do cigarro estimula o consumo e a compra, principalmente pelos mais jovens.

Para mais informações, consulte:

[http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/811\\_ADITIVOS.pdf](http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/811_ADITIVOS.pdf)